

Estudo para o desenvolvimento da identidade local a partir do patrimônio material e imaterial de Curitiba

Bases for the development of local identity from the tangible and intangible heritage of Curitiba

RESUMO

Rebecca Neves Siqueira
rebsneves@gmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Curitiba,
Paraná, Brasil
André de Souza Lucca
aluca@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Curitiba,
Paraná, Brasil

O presente trabalho é parte da pesquisa denominada “Identidades Curitibanas, Bases para o Desenvolvimento de Identidades Locais a partir do Patrimônio Material e Imaterial de Curitiba através do Design”, que tem por objetivo identificar e classificar os elementos que compõem o patrimônio material e imaterial de Curitiba para fundamentar o futuro desenvolvimento de identidades locais para os produtos baseados na biodiversidade, nos costumes e nos hábitos de consumo na microrregião de Curitiba. Neste estudo, foram realizadas: uma revisão da literatura, com a intenção de identificar os acontecimentos que moldaram a formação da cidade de Curitiba; e uma observação de campo, com o objetivo de mapear os eventos tradicionais que ocorrem em Curitiba. Os dados obtidos auxiliarão na identificação das estratégias de Design adequadas para a promoção do reconhecimento e a preservação das identidades e da cultura Curitibana. Como resultado parcial, foram identificados os habitantes nativos da região, os principais grupos imigrantes, a construção do nome de Curitiba, como sendo derivado de suas características geográficas, e o Movimento Paranista, como precursor da identidade regionalista da cidade. Além disso, também foi identificado o urbanismo e a biodiversidade da cidade como fatores característicos essenciais à construção da identidade local.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos interculturais. Pluralismo cultural. Patrimônio cultural.

ABSTRACT

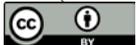
This article is part of the research entitled “Curitiban Identities, Bases for the Development of Local Identities from Curitiba’s Material and Intangible Heritage through Design”, which aims to identify and classify the elements that make up Curitiba’s material and immaterial heritage. to base and serve as a basis for the future development of local identities for products based on biodiversity, customs and consumption habits in the Curitiba micro region. In this study, we conducted: a literature review, with the intention of identifying the events that shaped the formation of Curitiba; and a field observation, aiming to map the traditional events that take place in Curitiba. The data obtained will assist in the identification of appropriate Design strategies to promote recognition and preservation of Curitiban identities and culture. As a partial result, the native inhabitants of the region, the main immigrant groups were identified, the construction of the name Curitiba as being derived from its geographical characteristics, and the Paranista Movement, as a precursor of the regionalist identity of the region. In addition, urbanism and the city’s biodiversity were also identified as characteristic features essential to the construction of local identity.

KEYWORDS: Inter-cultural studies. Cultural diversity. Cultural heritage.

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Segundo Krucken (2009), ao se mediar identidades, costumes, tradições e inovações, é atribuído ao designer a função de reconhecer e tornar reconhecíveis os valores e as qualidades locais. Sendo assim, o presente estudo foi planejado com o objetivo de pontuar fatores que embasam o desenvolvimento de uma identidade cultural curitibana, mapeando e classificando iniciativas que sirvam de fundamento para futuros programas de valorização do território com foco no desenvolvimento de identidades locais para produtos típicos.

Para Castells (2018), identidade é a “fonte de significado e experiência de um povo”. É algo que necessita de compreensão como um processo contínuo, capaz de gerar uma percepção a ser compartilhada por aqueles que se unem em torno dela. Para isso, como primeira etapa no processo de pesquisa da identidade local, foi realizada uma revisão da literatura sobre a formação de Curitiba, abrangendo desde o seu povoamento até os dias atuais. Nesta pesquisa foram coletados dados sobre movimentos regionais que moldaram sua identidade, a história econômica e a sua biodiversidade regional, além de sua respectiva gestão, de forma a entender quais são as características materiais e imateriais que moldam a cidade.

Para a investigação sobre os bens culturais, foi adotada uma observação de campo para mapear e entender como os costumes e as paisagens da cidade foram influenciadas, considerando os resultados das pesquisas feitas nas etapas anteriores do projeto (KMIECIK, 2018), e como são passadas às gerações seguintes.

O seguimento desta pesquisa consistirá em uma análise de eventos tradicionais, assim como suas raízes e eventuais processos históricos, que permeiam a identidade curitibana.

MATERIAL E MÉTODOS

Os métodos utilizados para a coleta de dados nesta pesquisa foram a revisão da literatura e a observação de campo. A revisão da literatura procura explicar e discutir um tema com base em referências teóricas publicadas em livros, revistas, periódicos e outros. Além disso, busca conhecer e analisar conteúdos científicos sobre determinado tema (MARTINS, 2001). Sendo assim, para que esta revisão fosse realizada com sucesso, foi planejada uma estrutura de pesquisa (Figura 1) com o objetivo de facilitar a dinâmica de concentração da informação. Neste plano de trabalho de Iniciação Científica, foram selecionadas nove obras para revisão. Estas obras foram escolhidas por sua relevância e proximidade com o tema. Porém, é importante frisar que a revisão da literatura sobre o presente tema demandará novos ciclos de pesquisa e, conseqüentemente, novas obras serão selecionadas para complementar o presente estudo.

Figura 1 – Estrutura da revisão da literatura



Fonte: Autoria própria (2019).

A sequência das atividades, quanto ao mapeamento de eventos tradicionais culturais e projetos de resgate histórico, se deu na realização de uma observação de campo, onde se observa algo que acontece ou já aconteceu, em contraste com as percepções do senso comum. A finalidade dessa etapa foi de a compilar dados sobre o comportamento social em questão (GIL, 2008), tendo como fundamento e controle de confiabilidade, a revisão de literatura.

Por meio desta observação de campo foi possível iniciar o processo de mapeamento dos eventos tradicionais da cidade. Também é importante apontar que o processo de mapeamento exigirá uma constante atualização e, por conseguinte, novos ciclos de busca e pesquisa.

RESULTADOS

A busca da literatura serviu, inicialmente, para se entender a história da cidade de Curitiba. A Tabela 1 apresenta as obras que foram revisadas nesta fase:

Tabela 1 – Obras selecionadas para a revisão da literatura

TIPO	REFERÊNCIA	ASSUNTO/TEMA
LIVRO	SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO DO PARANÁ. Curitiba: 300 anos de memória oficial e real - Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 1994. 303p.	História de Curitiba
LIVRO	FENIANOS, Eduardo Emilio. Água Verde: O bairro da Esperança . Curitiba: Editora UniverCidade, 1997. 55 p. Coleção Bairros de Curitiba; v. 12	História de Curitiba / Bairros
LIVRO	SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (SPVS). Cultura e Biodiversidade nos Jardins de Curitiba . Curitiba: SPVS, 2010.	Cultura / Biodiversidade
LIVRO	MARIOTTO, Gladys. Emiliano era mesmo perneta? Curitiba: Arché Cultural, 2015.	História de Curitiba / Patrimônio Histórico
LIVRO	FENIANOS, Eduardo Emilio. Manual Curitiba: a cidade em suas mãos . Curitiba: Editora Univer Cidade, 2003	História de Curitiba / Cultura / Biodiversidade
ARTIGO	BATISTELLA, Alessandro. O paranismo e a invenção da identidade paranaense . Revista Eletrônica História em Reflexão, v. 6, n. 11, 2012	Movimento Identitário Regionalista
MONOGRAFIA	MALLMANN, Maurício Ritter. A cidade ecológica: entre as perspectivas e a realidade-reflexões a partir de Curitiba . 2011	Planejamento Urbano
LIVRO	NADALIN, Sérgio O. Paraná: ocupação do território, população e migrações . Curitiba: SEED, 2001. p. 50	História do Paraná
ARTIGO	VIACAVA, Vanessa Maria Rodrigues. Em busca da Curitiba perdida: Os mecanismos da construção de uma identidade curitibana . Política, v. 16, p. 97, 2001.	Urbanismo / Identidade

Fonte: Autoria própria (2019).

Após a leitura e sumarização dos textos citados, foram identificados os acontecimentos que influenciaram a formação cultural da cidade de Curitiba.

Tabela 2 – Eventos que moldaram Curitiba

PERÍODO	ACONTECIMENTO	INFLUÊNCIAS
XVII	Cultura de subsistência e atividade econômica com base na mineração (garimpeiros)	Os índios das nações Tupi, Guarani e Jê têm suas culturas transfiguradas.
XVIII - XIX	Atividade tropeira (derivada da pecuária)	Costumes como o fogo de chão para assar a carne, a fala escandida (sotaque), o chimarrão (erva-mate com água quente, na cuiá, porque os índios a utilizavam na forma de tererê, com água fria), o uso de ponchos de lã.
XIX	Ciclo da erva-mate	Chegada em massa de imigrantes europeus; Igrejas de cúpulas bizantinas e uso de lambrequins.
XX	Migração do campo à cidade; Movimento Paranista	Urbanização acelerada; Construção de uma identidade regional.

Fonte: Autoria própria (2019).

Com o intuito de identificar as bases que norteiam a atual identidade curitibana, foram identificados os moradores nativos da região, os principais grupos imigrantes, a construção do nome de Curitiba, como sendo derivado de suas características geográficas, e o Movimento Paranista, como precursor da identidade regionalista da cidade. Além disso, também foi identificado o urbanismo e a biodiversidade da cidade como fatores característicos essenciais à construção da identidade local.

Dentre as correntes imigratórias estabelecidas em Curitiba, as nacionalidades majoritárias nas colônias foram os alemães, em 1830; os poloneses, em 1871; os italianos, em 1878, e os ucranianos, em 1895 (FENIANOS, 2003). Quanto as suas distribuições geográficas, é possível ver a influência que cada etnia gerou na paisagem cultural da cidade, como é o caso de Santa Felicidade, colonizada pelos italianos, que carrega manifestações típicas culturais e gastronômicas como a Festa da Polenta e do Frango.

Sendo assim, dada as informações coletadas, foram catalogados alguns bens materiais e imateriais considerados tradicionais à identidade da cidade. Como por exemplo a carne de onça, que foi declarada como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial de Curitiba pela lei (14.928), aprovada pela Câmara Municipal em 6 de setembro e publicada no Diário Oficial da Prefeitura em 26 de setembro de 2016.

Após essa sumarização, também foram catalogados eventos culturais fixos do calendário de Curitiba, disponíveis através do Instituto Municipal de Turismo. Ao todo são quarenta e quatro eventos, dos quais onze possuem um maior caráter de incentivo cultural (Figura 2). Além disso, também foi adicionado na listagem um evento cultural tradicional ainda não pertencente ao calendário oficial.

- a) Festa da Uva – Festa típica italiana, com gastronomia e apresentações culturais.
- b) Festival de Curitiba - O maior festival de teatro da América Latina. Conta também com atrações gastronômicas e mostras culturais.
- c) Feira Especial de Páscoa – Artesanato temático e Gastronomia.
- d) Mia Cara Curitiba – Festival Cultural e Gastronômico que traz um pouco da Itália para o Brasil.
- e) Feira Especial de Inverno – Artesanato temático e Gastronomia.
- f) Festival Folclórico de Etnias do Paraná.
- g) Festa do Frango, Polenta e Vinho.
- h) Festival de Inverno do Centro Histórico de Curitiba – Conexão Centro Histórico - "Gastronomia, música e afeto".
- i) Festival da Cultura Cervejeira Artesanal.
- j) Rua Iluminada Família Moletta (evento não oficial).
- k) Feira Especial de Natal – Artesanato temático e Gastronomia.
- l) Coral do Palácio Avenida.

Com isso, os eventos foram estudados a partir de suas raízes e eventuais processos históricos, que permeiam a identidade curitibana, onde foi possível observar as influências da colonização, assim como as suas respectivas tradições, em costumes, gastronomias, espaços urbanos, economia e procedimentos de construção identitária na cidade de Curitiba. Também foi estudado o método utilizado para transmitir as tradições às próximas gerações, resultando na criação de um elo positivo com o passado.

Figura 2 – Eventos localizados em Curitiba.



Fonte: Autoria própria (2019).

CONCLUSÃO

Este trabalho contém a descrição do processo de busca de informações a respeito da construção da identidade da cidade de Curitiba que, concordando com Castells (2018), levou em consideração desde sua época de colonização até os dias atuais.

Neste trabalho de Iniciação Científica foram coletadas informações sobre iniciativas, projetos e eventos de valorização cultural que interferem diretamente em costumes curitibanos. Até então foi observado que a construção da identidade de Curitiba se apresentou como um processo de ressignificações e mediações de inúmeros elementos indissociáveis de seus contextos históricos.

Com o propósito de criar bases para fundamentar o desenvolvimento de identidades locais, foram realizadas nesta fase da pesquisa: buscas de dados, sumarizações e categorizações de símbolos identitários afim de alinhar o conhecimento obtido. Todavia, é importante pontuar que a pesquisa se encontra em estado de desenvolvimento e a partir dos resultados obtidos até agora, novas análises e o refinamentos das informações ocorrerão na sequência, gerando novas interpretações e apontamentos.

REFERÊNCIAS

BATISTELLA, Alessandro. **O paranismo e a invenção da identidade paranaense**. Revista Eletrônica História em Reflexão, v. 6, n. 11, 2012.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. Editora Paz e Terra, 2018.

FENIANOS, Eduardo Emílio. **Água Verde: O bairro da Esperança**. Curitiba: Editora UniverCidade, 1997. 55 p. Coleção Bairros de Curitiba; v. 12.

FENIANOS, Eduardo Emílio. **Manual Curitiba: a cidade em suas mãos**. Curitiba: Editora Univer Cidade, 2003. 160p.; 25,5 x 18 cm.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Geociências/Geografia. **Divisão Regional do Brasil**. IBGE. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default_div_int.shtm>. Acesso em 22 ago 2017.

KMIECIK, L. **Revisão Bibliográfica Sistemática: mapeamento de iniciativas, projetos, programas e instituições onde há atuação do Design para a valorização do território**. In: SICITE - XXIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, novembro de 2018, UTFPR Campus Apucarana-PR. Disponível em <<https://eventos.utfpr.edu.br/sicite/sicite2018/paper/viewFile/2727/746>>. Acesso em 2 ago 2019.

KRUCKEN, L. et al. **Design e território: estudo de iniciativas de valorização da cultura gastronômica**. Anais P&D Design 2014. Gramado – RS.

MALLMANN, Maurício Ritter. **A cidade ecológica: entre as perspectivas e a realidade-reflexões a partir de Curitiba**. 2011.

MARIOTTO, Gladys. **Emiliano era mesmo perneta?** Curitiba: Arché Cultural, 2015. 100 p.

MARTINS, G. A.; PINTO, R. L. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Atlas, 2001.

NADALIN, Sérgio O. **Paraná: ocupação do território, população e migrações**. Curitiba: SEED, 2001. 50 p.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO DO PARANÁ. **Curitiba: 300 anos de memória oficial e real**. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 1994. 303p.

SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (SPVS). **Cultura e Biodiversidade nos Jardins de Curitiba**. Curitiba: SPVS, 2010. 84p.

VIACAVA, Vanessa Maria Rodrigues. **Em busca da Curitiba perdida: Os mecanismos da construção de uma identidade curitibana**. Política, v. 16, p. 97, 2001.